**PROMOÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM TRABALHADOR RURAL DO DISTRITO DE DIVINÓPOLIS**

Gerlane Cristinne Bertino Veras (1); Jéssyca Nogueira Réges (2); Marilena Maria de Souza (3); Melquides Raimundo Feitosa de Carvalho (4); Rodrigo Yuri Gomes de Lima (5)

(1) Docente; ETSC/CFP/UFCG; [gc.veras@bol.com.br](mailto:gc.veras@bol.com.br); (2) Discente; ETSC/CFP/UFCG; [jessycanreges@gmail.com](mailto:jessycanreges@gmail.com); (3) Docente; ETSC/CFP/UFCG; [marilenacarolino@uol.com.br](mailto:marilenacarolino@uol.com.br); (4) Discente; ETSC/CFP/UFCG; [melrfc@gmail.com](mailto:melrfc@gmail.com); (5) Discente; ETSC/CFP/UFCG; [rodrigo\_yuri\_lima@hotmail.com](mailto:rodrigo_yuri_lima@hotmail.com)

RESUMO - A oferta de serviços de saúde para homens é limitada e de difícil acesso e disponibilidade na atenção básica, sendo ainda acompanhada pela resistência destes as mudanças de estilo de vida para promover a saúde e prevenir/tratar as doenças. No campo, para o trabalhador rural, estas dificuldades são agravadas pela baixa escolaridade, distância dos serviços de saúde e vícios nocivos popularizados. A idealização do projeto surgiu com a necessidade de auxiliar o homem trabalhador rural a moldar seu estilo de vida de forma a promover uma melhor qualidade de vida. Objetivou-se retratar neste relato de experiência as limitações encontradas e os resultados motivadores para a continuidade dos trabalhos, além de ampliar a visão dos discentes sobre os cuidados voltados a este público-alvo. Levando-se em consideração a importância, a equipe analisou qualitativamente o conhecimento prévio dos trabalhadores rurais e a partir daí promoveu-se rodas de conversa e ações preventivas como a vacinação. No decorrer da realização da extensão, a motivação deles foi suficiente para minimizar as dificuldades e peculiaridades que o gênero homem traz, sendo fator este intensificado pela questão cultural. Os trabalhadores rurais tiveram a oportunidade de aprender com seus próprios questionamentos e relatos de vivência. Contrariando as expectativas iniciais, o público-alvo teve boa adesão e participação. Os resultados foram limitados pela descrença dos profissionais de saúde locais sobre as potenciais mudanças que o projeto poderia proporcionar na vida dos trabalhadores rurais. Porém, as intervenções praticadas repercutiram positivamente e instigou os trabalhadores rurais ao autocuidado.

Palavras-chave: Homem; Trabalhadores Rurais; Qualidade de Vida.